

DÍVIDA EXTERNA

12 JUN 1990

Bancos já admitem perda irrecuperável

Para o BIS, os credores aceitam não receber, mas negam novos empréstimos

ASSIS MOREIRA
Especial para o Estado

BASILÉIA, Suíça — O Banco de Compensações Internacionais (BIS) concluiu em seu relatório anual divulgado ontem que não há a menor possibilidade de os bancos comerciais recuperarem integralmente o principal e juros concedidos a países como Brasil e Argentina.

Depois de assembléia com a participação dos presidentes dos principais bancos centrais do mundo, o BIS constatou que o acúmulo crescente de atrasos nos pagamentos de juros por parte desses países já não é acompanhado do mesmo descrédito de antes. Atualmente, o não-pagamento de juros vencidos da dívida externa não é mais obstáculo à conclusão de acordos entre bancos credores e países devedores.

Nessas condições, concluiu o BIS, a fragilidade do Plano Brady é flagrante. Os bancos se conformam em não receber seus créditos, mas

também não vão conceder mais dinheiro novo necessário à recuperação dos países endividados.

Em seu relatório, o BIS sugere, para haver perspectiva de progressos nas negociações, que países como Brasil e Argentina, por exemplo, dêem aos bancos comerciais opções reais de acordo. Recomenda, especialmente, não fazer como o México, que ofereceu ativos com valor inferior à liquidez de sua dívida no mercado secundário e agravou dificuldades para fechar um acordo, apesar de toda a pressão do governo norte-americano.

Os recursos para a redução da dívida, de acordo com o BIS, devem vir não apenas do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. O Japão já deu exemplo e talvez seja necessário que outros países industrializados façam o mesmo.

O banco analisa em seu relatório, redigido antes do Plano Colloz, os diferentes programas de ajustamento econômico dos países endividados. O primeiro grupo, que inclui Peru e Argentina, não fez ajuste interno nem externo. Um segundo grupo, de ajustamento externo sem contrapartida interna, teria o Brasil como representante típico.